

Último Simulado

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Quais são os desafios enfrentados pelos idosos na sociedade?**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Cidadania

06/08/2023

Violência contra pessoa idosa: Disque 100 recebeu mais de 47 mil denúncias no início de 2023. O disque 100 do Ministério dos Direitos Humanos recebeu mais de 47 mil denúncias de violência contra idosos nos cinco primeiros meses de 2023, um aumento de 87% em relação ao mesmo período de 2022. A maioria é de violência física, psicológica, negligência e de exploração financeira. O secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, explica a atuação do governo para mudar esse quadro.

Fonte: TV Senado

Texto 2

Campanha "Envelhecer é o Nosso Futuro" marca os 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa. Campanha do MDHC, em parceria com a Secom, apresenta vídeos e postagens nas redes sociais para promover os avanços e desafios do Estatuto; material fará alusão ao Dia Nacional e Dia Internacional da Pessoa Idosa.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), em parceria com a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, lança neste domingo, 1º de outubro, a campanha "Envelhecer é o Nosso Futuro" para promover os 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa e os dias Internacional e Nacional da Pessoa Idosa, celebrados na data de hoje. O objetivo é dar visibilidade — por meio de cards, vídeos nas redes sociais e reportagens especiais — às ações voltadas para essa parcela da população.

As peças da campanha serão divulgadas nas redes oficiais do MDHC (Youtube, Instagram, Facebook e Twitter) e irão informar, em linguagem simples, o conteúdo do Estatuto e os direitos assegurados às pessoas com mais de 60 anos no país como forma de conscientizar o público sobre o envelhecimento, o aumento da população idosa, os desafios e avanços obtidos após a promulgação da lei.

Como parte das entregas da campanha, está a edição comemorativa do Estatuto, atualizado e em formato digital que já está disponível para o acesso da população.

“Precisamos entender o nosso cenário atual do envelhecimento, conhecer novas soluções, resgatar soluções vindas de grupos específicos, dos nossos mais velhos, das nossas ancestralidades, mas também compreender novas demandas de um mundo cada vez mais conectado, das novas relações de trabalho, de pessoas de várias gerações”

ALEXANDRE DA SILVA

Secretário nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (MDHC)

Texto 3

Etarismo é o nome que se dá ao preconceito contra pessoas com base na sua idade. Os idosos constituem o grupo que mais sofre com o etarismo no Brasil e no mundo. Etarismo é o preconceito contra pessoas por causa de sua idade. Esse preconceito afeta pessoas jovens, mas é muito mais comum contra pessoas idosas, se manifestando de diversas maneiras, como na forma como desconsideramos a opinião de uma pessoa apenas por ela ser idosa. Além de etarismo, essa prática pode ser chamada de idadismo ou ageísmo, sendo que este último termo deriva de ageism, palavra criada no inglês para mencionar esse preconceito. O etarismo se

manifesta em diversos ambientes, mas principalmente no ambiente familiar, profissional e de saúde. Pode causar graves sequelas psicológicas nas vítimas. Como o etarismo se manifesta? O etarismo pode se manifestar por meio de violência psicológica, verbal ou física. No entanto, o etarismo é considerado um preconceito silencioso, porque está difundido em nossa sociedade e se manifesta por meios que podem ser bastante sutis.

Pode ser encontrado, por exemplo, nas relações familiares, no mercado de trabalho e em diversos outros locais da sociedade.

Como o etarismo afeta os idosos?

Apesar de o etarismo também ser praticado contra jovens, o grupo que mais sofre com esse preconceito são os idosos. À medida que uma pessoa envelhece, uma forte pressão social se estabelece tentando controlar a forma como essas pessoas se comportam. Existe também um grande descrédito sobre as ações de uma pessoa idosa, como se ela fosse incapaz de tomar suas próprias escolhas.

É bastante comum que as vontades de idosos sejam desconsideradas, pois são entendidos como incompetentes para tomar suas escolhas por causa de sua idade. Isso acontece no âmbito familiar, médico e em muitos outros.

Um dos pontos mais críticos do etarismo está relacionado ao mercado de trabalho. Isso porque à medida que uma pessoa envelhece, as oportunidades no mercado de trabalho se tornam escassas. Ser recontratado após os 50 anos de idade é um grande desafio para muitas pessoas. Trata-se de algo muito complexo, principalmente se pensarmos que no Brasil, por exemplo, a previdência estabelece que a idade mínima para se aposentar é de 65 anos, no caso dos homens, e de 60, no caso das mulheres.



Oprimir, humilhar e negligenciar os direitos de uma pessoa idosa são práticas criminosas, segundo a legislação brasileira.

Como conciliar a exigência de um mercado que demanda que a população trabalhe até 65 ou 60 anos, mas, por outro lado, dá poucas oportunidades para pessoas mais velhas? Na prática, o que acontece em muitos casos é pessoas mais velhas serem excluídas dos cargos com maiores salários ou ficarem à margem do mercado de trabalho.

O etarismo pode fazer também que em um ambiente de trabalho ou educacional a opinião de pessoas mais velhas sejam invalidadas.

Inúmeras pessoas demonstram ser etaristas ao encontrar pessoas idosas em ambientes como a universidade. Esse preconceito faz com que muitos desistam de objetivos de estudos e profissionais ao não se sentirem capazes porque têm uma idade mais avançada.